SENADO FEDERAL

MENSAGEM
Nº 124, DE 2005
(Nº 186/2005, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição e com o disposto nos arts. 18, I e 56, do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de lº de outubro de 1986, bem como no art. 59 do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 5 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor Luiz Augusto Saint-Brisson de Araújo Castro, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Peru.

Os méritos do Ministro Luiz Augusto Saint-Brisson de Araújo Castro que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 4 de abril de 2005. – **Luiz Inácio Lula da Silva.**

EM Nº 83 DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 30 de março de 2005

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal e com o disposto nos artigos 18, I e 56 do Regulamento de Pessoal do Serviço Exterior, aprovado pelo Decreto nº 93.325, de 1º de outubro de 1986, bem como no art. 59 do Anexo I ao Decreto nº 5.032, de 5 de abril de 2004, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor Luiz Augusto Saint-Brisson de Araújo Castro, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Peru.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e curriculum vitae do Embaixador Luiz Augusto Saint-Brisson de Araújo Castro que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente, – **Celso Luiz Nunes Amorim.**

INFORMAÇÃO
CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE LUIZ AUGUSTO SAINT-BRISSON DE ARAUJO CASTRO

CPF.: 3068374715
ID.: 2523 MRE

1946	Filho de João Augusto de Araujo Castro e Myriam Saint-Brisson de Araujo Castro, nasce em 20 de agosto, em Nova york/EUA (brasileiro nato, de acordo com o artigo 129, inciso II, da Constituição de 1946)
1966	Curso de Preparação à Carreira Diplomática (CPCD), Instituto Rio Branco (IRBr)
1967	Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva e Prêmio Barão do Rio Branco
1968	Terceiro Secretário, 25 de outubro
1968	Divisão das Nações Unidas
1970	Curso de Prática Diplomática e Consular, IRBr
1971	Segundo Secretário, antigüidade, 29 de novembro
1971	Auxiliar do Secretário-Geral-Adjunto para Organismos Internacionais
1971	Genebra, Delegação Permanente, Terceiro Secretário
1971	Genebra, Delegação Permanente, Segundo Secretário
1973	Los Angeles, Cônsul-Adjunto
1976	Primeiro Secretário, merecimento, 1 de setembro
1976	Nova York, ONU, Segundo Secretário
1976	Nova York, ONU, Primeiro Secretário
1978	Assistente do Chefe do Departamento de Organismos Internacionais
1979	Conselheiro, merecimento, 12 de dezembro
1979	Coordenador de Planejamento Político da Secretaria-Geral das Relações Exteriores
1982	Curso de Altos Estudos (CAE), IRBr

1982 Ministro de Segunda Classe, merecimento, 22 de dezembro

1984 Washington, OEA, Ministro

1985 Washington, Ministro

1987 Chefe do Departamento de Organismo Internacionais

1988 Membro da Banca Examinadora do Vestibular ao CPCD do IRBr

1988 Ministro de Primeira Classe, merecimento, 15 de dezembro

1989 Subsecretário-Geral, Substituto, de Assuntos Políticos Multilaterais e Especiais

1989 Autor de "O Brasil e o Novo Direito do Mar: Mar Territorial e Zona Econômica Exclusiva", Fundação Alexandre de Gusmão, IPRI, Brasília

1990 Nova York, ONU, Embaixador, Representante Permanente Adjunto

1993 Presidente da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

1993 Autor de "Brasil-Argentina: medidas bilaterais de fortalecimento de confiança na área do controle de armamentos", revista Política Externa, vol. 2, n° 2

1994 Washington, OEA, Embaixador, Representante Permanente

1995 Presidente da Comissão de Segurança Hemiférica da OEA

1995 Conferência Regional sobre Medidas de Fortalecimento da Confiança e da Segurança, Santiago

1996 Membro da Banca Examinadora do CAE do IRBr

1996 Montevidéu, Embaixador

1998 Cúpulas do Mercosul, Fortaleza, Montevidéu e Rio de Janeiro

2000 Diretor-Geral do Departamento de Organismos Internacionais

2001 Secretário-Geral Adjunto

2001 Subsecretário-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais

2002 Ministro de Estado, Interino, das Relações Exteriores

2003 México, Embaixador

Claudia D'Angelo

CLAUDIA D'ANGELO

Diretora do Departamento do Serviço Exterior

REPÚBLICA DO PERU

MAÇO BÁSICO RESUMIDO

(Atualizado até março de 2005)

Nome oficial	República do Peru
Capital	Lima
Área	1.285.216 km²
População (est. julho 2003)	28.409.897 habitantes (projeção de 30 milhões em 2006).
Língua	Espanhol, quéchua (oficiais), aymara
Data nacional	28 e 29 de julho ("Fiestas patrias")
Sistema político	República Presidencialista
Chefe de Estado e de Governo	Alejandro Toledo Manrique
Legislativo	Parlamento Unicameral (EC em discussão para retorno à bicameralidade)
Principais cidades	Lima, Callao, Arequipa, Trujillo, Chiclayo, Iquitos
Unidade monetária	Nuevo Sol
Câmbio (NS/US$)	3,24 (14 de março de 2005)
PIB (2004)	US$ 64,4 bilhões
PIB per capita (2003)	US$ 2,148.00
Crescimento do PIB (2004)	5,1%
Inflação anualizada (dez. 2004)	3,5%
Expansão das export. (2004)	36,9%
Volume das exportações (2004)	US$ 12.356 bilhões
Expansão das import. (2004)	20,0%
Volume das importações (2004)	US$ 10.111,5 bilhões
Dívida Externa Total (2004)	US$ 22,96 bilhões
Reservas internacionais (março de 2005)	US$ 13,35 bilhões
Volume das exportações brasileiras ao Peru (2004)	US$ 701 milhões
Expansão das exportações brasileiras ao Peru (2004)	26,7 %
Volume das importações brasileiras do Peru (2004)	US$ 356 milhões
Expansão das importações brasileiras do Peru (2004)	54%
Déficit comercial peruano com o Brasil (2004)	US$ 345 milhões

Fontes: MEF do Peru, MINCETUR, SUNAT, ENEI.

DADOS BIOGRÁFICOS

Presidente

Alejandro Toledo Manrique

- Nasceu em Cabana, em 28 de março de 1946, e cresceu em Chimbote, uma cidade portuária, ambas no departamento de Ancash, ao norte de Lima. De família com escassos recursos, teve de trabalhar ainda criança, como engraxate e vendedor ambulante. Pouco antes de concluir o curso secundário, recebeu uma bolsa de estudos para os Estados Unidos, que lhe permitiu formar-se em Economia e Administração, na Universidade de São Francisco, em 1970. Obteve, em seguida, dois mestrados (1971 e 1972) e um doutorado (1993) na área da Economia, na Universidade de Stanford.
- Foi Economista Principal de Recursos Humanos do Banco Mundial e consultor do PNUD, do BID, da OIT e da OCDE. Prestou assessoria técnica em assuntos econômicos a três Presidentes peruanos: Fernando Belaunde Terry, Alan García e Alberto Fujimori.

Manuel Rodríguez Cuadros

- Manuel Rodríguez Cuadros nasceu em Cusco, em 17 de março de 1949. Formou-se em Direito e Ciência Política pela Universidad Nacional Mayor de San Marcos, em 1972, e concluiu mestrado e doutorado em Direito Internacional e Relações Internacionais na Universidade Paris V. Catedrático, lecionou em várias universidades peruanas e no exterior e publicou obras relativas à temática dos direitos humanos.
- Atuou como Representante Permanente Alterno junto à Organização Mundial do Comércio (1998-2000) e como Representante Permanente junto à Organização dos Estados Americanos (2000). Até ser nomeado Ministro de Estado, em 15 de dezembro de 2003, ocupava o cargo de Vice-Ministro e Secretário Geral de Relações Exteriores.

GABINETE MINISTERIAL

Presidente do Conselho de Ministros

Carlos Ferrero Costa

Ministério de Relaciones Exteriores

Manuel Rodríguez Cuadros

Ministério de Defesa

Roberto Chiabra León

Ministério de Economia e Finanças

Pedro Pablo Kuczynski

Ministério de Justiça

Eduardo Salhuana

Ministério de Educação

Martín Javier Sota Nadal

Ministério da Saúde

Pilar Elena Mazzetti Soler

Ministério da Agricultura

Manuel Manrique Ugartec

Ministério do Interior

Javier Reátegui Rosselló

Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego

Jean Sheput Moore

Ministério da Produção

David Lemor Bezdin

Ministério de Comercio Exterior e Turismo

Alfredo Ferrero Diez Canseco

Ministério de Energia e Minas

Clodomiro Sánchez Mejía

Ministério de Transportes e Comunicações

José Ortiz Rivera

Ministério de Moradia, Construção e Saneamento

Carlos Bruce Montes de Oca

Ministério da Mulher e Desenvolvimento Social

Ana Maria Romero-Lozada Rauezzari

POLÍTICA EXTERNA

Cinco temas principais dominam a agenda externa peruana, com as negociações em torno da celebração do Tratado de Livre-Comércio com os Estados Unidos ocupando posição de destaque nessa agenda. Atualmente, a conformação da Comunidade Sul-Americana de Nações (à qual se relaciona a recente conclusão do Acordo Mercosul-Peru), a questão dos limites marítimos com o Chile, a exportação do gás boliviano de Tarija por portos peruanos e a aproximação comercial com a China correspondem às outras prioridades. O processo de extradição do ex-Presidente Alberto Fujimori, refugiado da justiça peruana no Japão, e o combate à produção e ao tráfico de drogas ilícitas são outras recorrentes preocupações da Chancelaria local.

As relações com os Estados Unidos, embora sempre dominantes, vem sofrendo pequenos desgastes, com a redução da ajuda norte-americana para a implantação de cultivos alternativos ao da folha-de-coca, com a não celebração de acordo bilateral para a imunidade dos cidadãos norte-americanos (especialmente soldados) perante o Tribunal Penal Internacional (Art. 98 do Estatuto de Roma) e o aprofundamento do compromisso peruano com a Comunidade Sul-Americana de Nações.

RELAÇÕES BRASIL-PERU

As relações com o Brasil (bem como com a China, em menor medida) vivem momento especial, sinalizado pela celebração do Acordo Mercosul-Peru, pela conclusão dos Acordos de Integração Física (que permitirão, nos próximos meses, a inauguração da "Ponte da Integração", sobre o Rio Acre, e o lançamento da pedra fundamental da rodovia Interoceânica) e pela entrada do Peru no Mercosul, na condição de Estado associado, fatos verificados sobretudo nos últimos doze meses. A visita de Estado do Presidente Lula da Silva ao Peru, em agosto de 2003, resultou na celebração de diversos instrumentos bilaterais – como o Acordo que dispensará o uso de passaportes nas viagens de nacionais peruanos e brasileiros entre os dois países –, que vêm imprimindo nova dinâmica ao relacionamento bilateral. Pode-se ainda dizer, quanto aos fundamentos da política exterior do Peru, que o país vem-se destacando como um dos principais articuladores da Comunidade Sul-Americana de Nações, desde o momento em que se ofereceu para sediar a Reunião de Chefes de Estado do Continente, em Cuzco, em dezembro passado.

CONJUNTURA INTERNA

O principal traço da política interna peruana recente tem sido o esforço do Presidente Toledo para concluir seu mandato, ameaçado por investigações judiciais e parlamentares relativas a suposto envolvimento em esquema de falsificação de assinaturas para o registro do partido governista "Perú Posible" e a suspeita de recebimento de vultosas propinas para o favorecimento de empresa cervejeira monopolística local. Com a aproximação das eleições gerais de abril de 2006, não parece haver interesse político em que tais ações vinguem, no âmbito jurídico, bastando, para os setores de oposição, que continuem a minar o prestígio do Chefe de Estado perante o eleitorado.

O quadro eleitoral de 2006 caracteriza-se por uma ampla fragmentação e desorganização das forças político-partidárias do país. O principal partido oposicionista e a mais tradicional força política do país, a "Aliança Popular Revolucionária Americana" – APRA, liderada pelo ex-Presidente Alan García, embora conte com chances reais de chegar ao poder, sobretudo em vista dos exíguos índices de popularidade do Presidente Alejandro Toledo, terá grandes dificuldades em triunfar nas eleições de 2006, por conta, basicamente, de três fatores: as elevadas impopularidade e rejeição de Alan García junto à opinião pública, por conta de sua gestão entre 1985 e 1990; a baixa credibilidade dos partidos junto ao eleitorado; e a sua preferência por nomes de perfil executivo e realizador, evidenciada pela liderança do Prefeito de Lima, Luís Castañeda Lossio (que apresenta justamente esse perfil) em todas as pesquisas de opinião para 2006.

ECONOMIA E COMÉRCIO

A economia peruana vem registrando, durante todo o mandato do Presidente Alejandro Toledo, sólidos indicadores macroeconômicos, conforme atestam os números assinalados na página inicial acima. A estabilidade desses indicadores reflete-se no risco-país, que se mantem na casa dos 225 pontos (março de 2005). O estrito programa de controle monetário e das contas públicas empreendido pelo Ministro Pedro Pablo Kuczinsky (que teve seu nome ensaiado para concorrer à sucessão do presidente Alejandro Toledo) permitiu ao Peru manter a trajetória descendente de seu déficit fiscal que, em 2003, chegou a 1,9% do PIB, e a 1,5% em 2004, num contexto de contenção de gastos públicos e aumento da carga tributária (e com o conseqüente cumprimento integral das metas fiscais). Do ponto de vista estritamente macroeconômico, tais fatores fortaleceram a segurança do país para a atração de investimentos, que, no Peru, se elevaram continuamente nos últimos doze anos, de US$ 1,5 bilhão, em 1992, para US$ 13 bilhões, em 2004, segundo dados da agência governamental PROINVERSIÓN.

Comunicações, construção civil, energia, finanças e mineração açambarcaram mais de 70% do estoque de IDE em 2004. O comércio exterior também despontou em 2004, com aumento recorde das exportações, da ordem de 37% em relação a 2003, e crescente superávit comercial. A estabilidade em patamares elevados dos preços dos minerais metálicos, que respondem por mais de 50% da oferta exportadora peruana, foi decisiva para o bom desempenho da balança comercial.

A título de referência, em janeiro de 2005, o Brasil foi o segundo maior fornecedor de bens e serviços para o mercado peruano, com exportações que totalizaram US$ 68,6 milhões, atrás dos EUA, que venderam US$ 220 milhões, mas à frente da China, que exportou US$ 63,4 milhões. No tocante às exportações do Peru, o Brasil ocupou, no entanto, um modesto 10º lugar, tendo comprado apenas US$ 29,8 milhões (contra US$ 330 milhões dos EUA), em janeiro deste ano, confirmando o histórico de superávits crescentes a favor do Brasil e do Mercosul na balança comercial peruana.

Os bons indicadores macroeconômicos do Peru não têm redundado em benefícios para a maioria da população do país, que sofre com o desemprego, o subemprego, a ausência de oportunidades, pobreza e miséria. 54% dos peruanos vivem com menos de US$ 1 ao dia, o que os situa abaixo da linha da pobreza, segundo critérios de agências internacionais de apoio ao desenvolvimento. Três quartas partes da mão-de-obra estão desempregadas ou subempregadas, na medida em que somente os 25% restantes contam com contrato formal de trabalho, direitos trabalhistas e previdenciários. São constantes as crises nos sistemas de saúde e educação públicas, o que afeta diretamente o nível de qualificação da mão-de-obra, da empregabilidade e da qualificação profissional, além de acentuar o quadro geral de privação.

Aviso nº 323 – C. Civil

Brasília, 4 de abril de 2005

A Sua Excelência o Senhor
Senador Efraim Morais
Primeiro Secretário do Senado Federal
Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor Luiz Augusto Saint-Brisson de Araujo Castro, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Peru.

Atenciosamente, – **José Dirceu de Oliveira e Silva**, Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.)

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 12 - 04 - 2005